

GRUPO DE ESTUDOS EM TECNOLOGIA DA MADEIRA (GETECMA)

KELVIN TECHERA BARBOSA¹; JULIANA ORCINA MIRAPALHETE¹; ANDREY PEREIRA ACOSTA¹; GABRIEL VALIM CARDOSO²; LEONARDO DA SILVA OLIVEIRA²; ÉRIKA DA SILVA FERREIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – kelvintecherabarbosa@gmail.com;
julianamirapalhete@hotmail.com; andreysvp@gmail.com;

²Universidade Federal de Pelotas – gabriel.valim.cardoso@gmail.com;
leonardo76rs@yahoo.com.br;

³Universidade Federal de Pelotas – erika.ferreira@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Aprendizado é um processo sensível facilmente afetado por constante desenvolvimento e evolução no dia a dia. Este fato acarreta que o aprendiz tem que estar constantemente sendo motivado e ter plena ciência de que ele será sempre um aprendiz em busca de algo, para que este processo possa ter continuidade (JESUS, 2014).

Como afirma Vygotsky (1998) citado por Silva (2011) “de fato, aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados”

O trabalho em grupo vem sendo um recurso muito utilizado por professores de instituições de ensino superior para dinamizar o ensino e promover a interação entre os alunos.

Os grupos de estudos são o processo educativo que envolve o aluno em atividades de estudos temáticos, sob a orientação de, no mínimo, um professor (UFJF, 2005; BORGES e FILHO, 2005 e MIRAPALHETE et al., 2016). Tendo como proposta estimular o processo de aprendizagem, a partir das trocas de experiências, deixando evidente que o trabalho em grupo e a troca de informações são de fundamental importância no desenvolvimento da capacidade de relações sociais, e trazendo crescimento pessoal e profissional, o que carrega favoravelmente na autonomia do aprendiz mediante as situações de seu cotidiano, podendo estar mais capacitado para sua inserção e aceitação na sociedade em que vive e tendo melhor desempenho nas atividades que realiza (JESUS, 2014).

Com base nesses conceitos o presente trabalho de ensino teve como objetivo dar continuidade as atividades desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Tecnologia da Madeira – GETECMA proporcionando oportunidades ímpares para docentes e discentes. A estes, oferecendo um rico ambiente de troca de experiências e desenvolvimento, tanto à nível pessoal quanto acadêmico e profissional na área de tecnologia da madeira vinculada ao curso Engenharia Industrial Madeireira.

2. METODOLOGIA

Os encontros presenciais foram realizados na Sala de Estudos Prof. Dr. Celso Foelkel, localizada no prédio da Engenharia Industrial Madeireira – UFPEL, Rua Conde de Porto Alegre, 793, em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, no período de maio a dezembro de 2016.

A montagem dos grupos se dividia em etapas, são elas: realização das inscrições dos discentes interessados em participar do grupo; seleção do tema e

artigo que embasa a discussão; divulgação do tema e artigo aos inscritos por meio de comunicados e imagens disseminados por e-mail, rede social e portal do curso.

Com participação especial de docentes da área de tecnologia em foco; realização do encontro por um período máximo de 1h00min, havendo uma lista de presença e registro do andamento da atividade por meio de ata redigida ao final da atividade; aplicação de questionário para avaliação da qualidade do encontro e futuros temas por meio de indicações dos participantes.

A participação no Grupo é voluntária, onde o único fator limitante é o número máximo de participantes sendo tolerado até 10 indivíduos. A divulgação da data e horário dos encontros é realizada por folders digitais enviados por meio de e-mail (dos participantes) e rede social, com pelo menos uma semana de antecedência.

Todos os encontros contam com a participação da professora coordenadora do projeto (mediando à discussão), discente bolsista do GETECMA (fomentando o tema), discentes inscritos (incentivados a debaterem) e docentes convidados (auxiliam no tema em debate, esclarecendo dúvidas e divulgando atualidades no setor em foco). O andamento dos encontros é registrado em atas, com uma lista de presença anexada, e semestralmente são contabilizadas as horas de desenvolvimento dos eventos para fins de contabilidade como horas de atividades complementares com atestados de presença.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Grupo de Estudos em Tecnologia da Madeira – **GETECMA**, em sua segunda edição e em atividade há 2 anos tem proporcionado maiores experiências aos alunos e professores que participam dos encontros (quadro 1).

Quadro 1 – Distribuição dos encontros realizados pelo Grupo de Estudos em Tecnologia da Madeira – GETECMA no ano referência 2016

Data	Tema	Docente colaborador	Número de discentes
25 de maio	<i>Artigo:</i> Souza et al. (2016) "Aspectos Sustentáveis da Biomassa como Recursos Energéticos"	Dr ^a . Érika da Silva Ferreira	5
16 de junho	<i>Artigo:</i> Ortiz et al. (2013) "Redução de resíduos sólidos na indústria: o caso dos paletes em uma empresa metal – mecânica"	Dr ^a . Érika da Silva Ferreira	8



1 de julho	<i>Artigo de Revisão de Literatura:</i> Medeiros e Jurado (2013) “Acidentes de Trabalho em Madeireiras: uma revisão bibliográfica”	Ms. Gabriel Valim Cardoso	8
15 de agosto	<i>Artigo:</i> Sales et al. (2000) “Indústrias Madeireiras localizadas no município de Manaus – AM”	Dr. Leonardo da Silva Oliveira	6
5 de setembro	<i>Artigo:</i> Brazolin et al. (2003) “Madeira preservada no ambiente construído: Cenário atual e tendências”	Drª. Érika da Silva Ferreira	9
5 de outubro	<i>Vídeo Institucional da UFPR:</i> Albuquerque e Venson (2014) “A Engenharia Industrial Madeira e o setor industrial madeireiro panorama atual”	Drª. Érika da Silva Ferreira	8

Conforme observado no quadro 1 durante o período de atividades do **GETECMA** foram realizados ao todo seis encontros entre início de maio até outubro onde cada encontro contou sempre com a participação de um docente para esclarecer possíveis dúvidas de algum tema em debate.

A medida que os encontros eram realizados foi possível abranger temas pedidos por discentes por meio de sugestões disponibilizadas pelo mesmos.

Os encontros reuniram discentes de todos os semestres do curso de Engenharia Industrial Madeira, isso evidencia a importância do grupo de estudos e conforme Mirapallete et al. (2016), que também analisou a primeira edição do GETECMA, verificaram que o discente mesmo com acesso ao conhecimento em sala de aula busca cada vez mais se atualizar e buscar novas informações em atividades complementares.

De modo geral pode-se constatar que os encontros tiveram um público em média de sete pessoas por encontro, ressaltando o quanto o GETECMA tem importância para os discentes que buscam por atividades relacionadas ao ensino e complementares, evitando assim a evasão do curso, demonstrando o interesse do acesso à conhecimentos direcionados a área técnica de atuação com exceção aos horários em sala de aula.

4. CONCLUSÕES

Como conclusão o presente trabalho atingiu o objetivo do GETECMA com relação a abranger debates sobre temas de diversas áreas do setor madeireiro e sua tecnologia empregada, assim como a situação atual do mercado onde

trabalha o Engenheiro Industrial Madeireiro, proporcionando maior divulgação e conhecimento do curso Engenharia Industrial Madeireira na comunidade acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, C.E.C., VENSON, I. **A Engenharia Industrial Madeireira e o Setor Industrial Madeireiro Panorama Atual**. Curitiba: UFPR, 2014. DVD (1h16min).

BORGES, S.K.; FILHO, R.B.H, A Importância dos Grupos de Estudos na Formação Acadêmica. In: **Artigo apresentado no XVIII Workshop de Educação em Informática - Congresso da SBC**, São Leopoldo/RS, 2005. p. 2338 – 2344.

BRAZOLIN, Sérgio; ROMAGNANO, LFTDI; SILVA, Gisleine A. da. Madeira preservada no ambiente construído: cenário atual e tendências. **Encontro Nacional sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis**, v. 3, 2003.

JESUS, F. **A Importância Do Grupo De Estudo Na Aprendizagem**. Disponível em<http://porteiros.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2014/12/S%C3%8DNTSE_pibid_2014-1-fernanda.pdf> Acesso em :20 de ago. 2017.

MEDEIROS, J. V.; JURADO, S. R. Acidentes de trabalho em madeireiras: uma revisão bibliográfica. **Revista Agrogeoambiental**, Pouso Alegre, v. 5, n. 2, caderno II, p.87-96, ago. 2013.

MIRAPALHETE, O.J; BARBOSA, T.K; OLIVEIRA, S.L.; CARDOSO, V.G; MÜLLER, T.M; FERREIRA, S.E., GRUPO DE ESTUDOS EM TECNOLOGIA DA MADEIRA In: **CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Anais...** Pelotas, 2016.

ORTIZ, Joel de PAULA; SELLITTO, Miguel Afonso. Redução de resíduos sólidos na indústria: o caso dos paletes em uma empresa metal-mecânica. **Revista Liberato**, v. 14, n. 21, p. 77-90, 2013.

SALES—CAMPOS, Ceci; DC ABREU, Raimunda Liege Souza; VIANEZ, Bazilio Frasco. INDÚSTRIAS MADEIREIRAS DE MANAUS, AMAZONAS, BRASIL. **Acta Amazonica**, v. 30, n. 2, p. 319-331, 2000.

SILVA, Fátima Soares; LEAL, Telma Ferraz. É EM GRUPO OU INDIVIDUAL, PROFESSOR? **A PRÁTICA DE TRABALHO EM GRUPO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFPE SOB DUAS ÓTICAS: DOCENTE E DISCENTE**, 2011.

SOUZA, Victor Hugo Alves et al. ASPECTOS SUSTENTÁVEIS DA BIOMASSA COMO RECURSO ENERGÉTICO. **Revista Augustus**, v. 20, n. 40, p. 105-123, 2016.

VYGOTSKY. L.S. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: Cole,M.;Scribner, S. e Souberman, E.(org). **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes.1998.